



# GUIA PRÁTICO DE AUTOGESTÃO DE FEIRAS AGROECOLÓGICAS E ORGÂNICAS



ELSON DE OLIVEIRA

# FICHA TÉCNICA

## GUIA PRÁTICO DE AUTOGESTÃO DE FEIRAS AGROECOLÓGICAS E ORGÂNICAS

Realização: Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial da Universidade Federal do Vale do São Francisco (PPGADT/UNIVASF/UFRPE/UNEB).

Autor: Elson de Oliveira

Coautores: Denes Dantas Vieira

Helder Ribeiro Freitas

Layout, capa e diagramação: Ana Caroline Dos Santos

Revisão ortográfica e gramatical: Neuraide Moraes Marinho

---

## FICHA CATALOGRÁFICA

O48g Oliveira, Elson de  
Guia Prático de Autogestão de Feiras Agroecológicas e Orgânicas /  
Elson de Oliveira; Denes Dantas Vieira; Helder Ribeiro Freitas.

Juazeiro-BA, 2023.  
ii, 67 p.: il.; 15 cm.

Guia Digital (PDF)

ISBN: 978-85-5322-202-5

1. Agricultura Familiar. 2. Horta Comunitária. I. Título. II. Vieira,  
Denes Dantas. III. Freitas, Helder Ribeiro. IV. Universidade Federal do  
Vale do São Francisco.

CDD 630.68

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Integrado de Biblioteca SIBI/UNIVASF  
Bibliotecário: Márcio Pataro. CRB - 5 / 1369.

**BAHIA/BRASIL - FEVEREIRO DE 2023**



## **FLOR E SEMENTE (Amauri Adolfo)**

Queria ter da flor a essência  
Para perfumar campo e cidade  
Com seu perfume,  
Aniquilar os odores  
da desigualdade.

Queria ter a capacidade  
Do germinar da semente  
Para alimentar a fome do povo,  
Não deixar que existam Indigentes.

Acreditando,  
Somos flor e semente,  
Flores que perfumam a vida,  
Sementes que alimentam o sonho

## **XOTE AGROECOLÓGICO (Igor Conde)**

Já posso respirar e voltar a plantar  
A terra renascendo, brotando sem parar  
É Agroecologia e agricultura familiar  
Com organização e resistência popular

Cadê o arroz e o feijão? (Plantou e colheu)  
E o milho de São João? (Plantou e colheu)  
E a Agrofloresta como tá? (Plantou e colheu)  
Transgênico e veneno desapareceu

# PREFÁCIO

A Agricultura Familiar de base ecológica, principalmente a produção agroecológica, orgânica e em processo de transição, vem contribuindo para a sustentabilidade, segurança alimentar e nutricional da população brasileira. Dessa forma, as Feiras Agroecológicas e Orgânicas tornaram-se espaços de comercialização em que produtores e consumidores conseguem desenvolver laços de confiança, respeito e muita troca de experiências, além da geração de renda, aproxima a cidade e o campo, favorecendo o acesso a alimentos saudáveis, livres de contaminação por agrotóxicos.

Portanto, esses espaços são importantes estratégias de comercialização de agricultores e agricultoras familiares em todo o país. Sendo que, a geração de renda, fornecimento de produtos saudáveis e com identidade da Agricultura Familiar são as bases dessas Feiras Agroecológicas e Orgânicas. Elas são coordenadas por organizações de apoio e de agricultores e agricultoras familiares que seguem os princípios da solidariedade, trabalhos coletivos e promovem a aproximação de produtores (as) e consumidores (as) de forma que todos saem satisfeitos com a comercialização.

Nesse contexto, para exemplificar e servir como fonte de informações sobre os processos de construção e desenvolvimento de Feiras Agroecológicas e Orgânicas, demonstraremos as experiências desenvolvidas no território de identidade do Sertão do São Francisco, em especial nos municípios baianos, de Remanso, Sento Sé e Juazeiro. É uma grande conquista para a Agricultura Familiar Agroecológica da região, pois, esses espaços, servem de exemplo, sendo o resultado de esforços de diversas organizações com atuação a nível municipal, regional e estadual.

O presente Guia, é parte do processo de exigências para a conclusão do título de doutorado profissional do primeiro autor, que é discente do **Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial, desenvolvido pela associação da Universidade Federal do Vale do São Francisco, Universidade Federal Rural de Pernambuco e Universidade Estadual da Bahia (PPGADT/UNIVASF/UFRPE/UNEB)**, adequando-se a categoria de Produto Final.

Soma-se ainda que esse Guia Prático, é resultado de pesquisa e extensão rural desenvolvida no **Centro Vocacional e Núcleo em Estudo em Agroecologia Sertão Agroecológico (CVT/NEA/Sertão Agroecológico/UNIVASF)**.

Nesse sentido, esse Guia tem o objetivo de demonstrar de forma simples e direta, os principais elementos que devem ser analisados no processo de implantação e autogestão de Feiras Agroecológicas e Orgânicas. Para tanto, o referido Guia possui apenas sugestões e recomendações que devem ser adequadas às diferentes realidades das organizações. Considerando a diversidade da Agricultura Familiar, o mesmo deverá ser adaptado para cada realidade e contexto, sem perder o seu papel de orientador de processos que poderão contribuir para o desenvolvimento local, territorial, regional e nacional.

Por fim, agradecemos o apoio e a confiança depositada no processo de elaboração desse importante Guia prático de autogestão de Feiras Agroecológicas e Orgânicas, e que certamente irá contribuir para a valorização da Agricultura Familiar de base ecológica de todo o território e país.

**BOA LEITURA!**  
**SAUDAÇÕES AGROECOLÓGICAS!**



Fonte: Acervo da Feira Agroecológica e Orgânica de Juazeiro (2022)





# Feira AGROECOLÓGICA e Orgânica

**+**  
**PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA:**  
FUNDAMENTADA NA  
AGRICULTURA FAMILIAR  
SOCIALMENTE JUSTA,  
ECONOMICAMENTE VIÁVEL E  
ECOLOGICAMENTE SUSTENTÁVEL

**PRODUÇÃO ORGÂNICA:**  
POSSUI CERTIFICAÇÃO ONDE  
NÃO É PERMITIDO O USO DE  
SUBSTÂNCIAS QUE COLOQUEM  
EM RISCO A SAÚDE HUMANA  
E O MEIO AMBIENTE.



Apresentação	<b>08</b>
<b>1-Parcerias estratégicas</b>	<b>13</b>
<b>1.1- Parcerias com o poder público</b>	<b>13</b>
<b>1.2- Parcerias com organizações sociais</b>	<b>14</b>
<b>2-Organização das famílias agricultoras para a Feira Agroecológica e Orgânica</b>	<b>17</b>
<b>2.1- Perfil dos(as) agricultores(as) que irão participar da Feira Agroecológica e Orgânica</b>	<b>17</b>
<b>2.2- Planejamento da produção</b>	<b>18</b>
<b>2.3- Transporte para a chegada dos produtos na Feira Agroecológica e Orgânica</b>	<b>21</b>
<b>2.4- Definição e acordos sobre os preços a serem cobrados</b>	<b>23</b>
<b>2.5- Padronização, aparência e rotulagem dos produtos</b>	<b>27</b>
<b>3-Organização do espaço da Feira Agroecológica e Orgânica</b>	<b>29</b>
<b>3.1- Indicação de comissão organizadora</b>	<b>29</b>
<b>3.2- Escolha do local adequado</b>	<b>31</b>
<b>3.3- Período de funcionamento e periodicidade</b>	<b>34</b>
<b>3.4-Definição do número de barracas e equipamentos necessários</b>	<b>36</b>
<b>3.5- Quais os atores ou empreendimentos que irão participar?</b>	<b>38</b>
<b>4- Autogestão da Feira Agroecológica e Orgânica</b>	<b>40</b>
<b>4.1- Destino dos produtos não comercializados durante a feira</b>	<b>40</b>
<b>4.2- Realização de eventos culturais durante a feira</b>	<b>44</b>
<b>4.3- Divulgação e marketing da Feira Agroecológica e Orgânica</b>	<b>46</b>
<b>4.4- Taxas e custos de manutenção</b>	<b>49</b>
<b>4.5- Formas de pagamento para os consumidores</b>	<b>51</b>
<b>4.6- Importância do regimento interno e Fundo Rotativo Solidário</b>	<b>51</b>
<b>4.7- Outras formas de comercialização</b>	<b>55</b>
<b>5- CONCLUSÃO</b>	<b>56</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>61</b>
<b>ANEXO</b>	<b>62</b>

# APRESENTAÇÃO

A discussão sobre as possibilidades e modalidades de comercialização dos produtos da Agricultura Familiar, tem proporcionado debates e reflexões sobre suas estratégias, sobretudo nos processos de construção de políticas públicas de incentivo e estruturação.

Diante disso, surgem em todo o Brasil, diversas experiências de comercialização, sempre com o objetivo de potencializar a comercialização dos produtos da Agricultura Familiar. Em especial as Feiras Agroecológicas e Orgânicas, que se adaptam como modalidade de circuitos curtos de comercialização, onde produtor e consumidor estabelecem proximidade e confiança nos processos de comercialização. Além das feiras, existem também espaços fixos de comercialização (lojas, quiosques, armazéns, bodegas, empórios), acessos a compras governamentais como Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e outras estratégias de comercialização de produtos da Agricultura Familiar.

Para sua potencialização, torna-se necessário a proposição de políticas públicas para a produção e a estruturação do acesso aos diferentes tipos de mercados para a Agricultura Familiar de base ecológica.

Sendo assim, nos últimos anos estão sendo incentivadas a criação de Feiras Agroecológicas e Orgânicas, em diversas regiões do país. Porém, muitas feiras foram criadas sem as devidas análises de viabilidades ou estudos sobre sua gestão e oferta de produtos. Essas análises são importantes para que os problemas, avanços e resultados sejam discutidos antes mesmo da instalação do espaço.

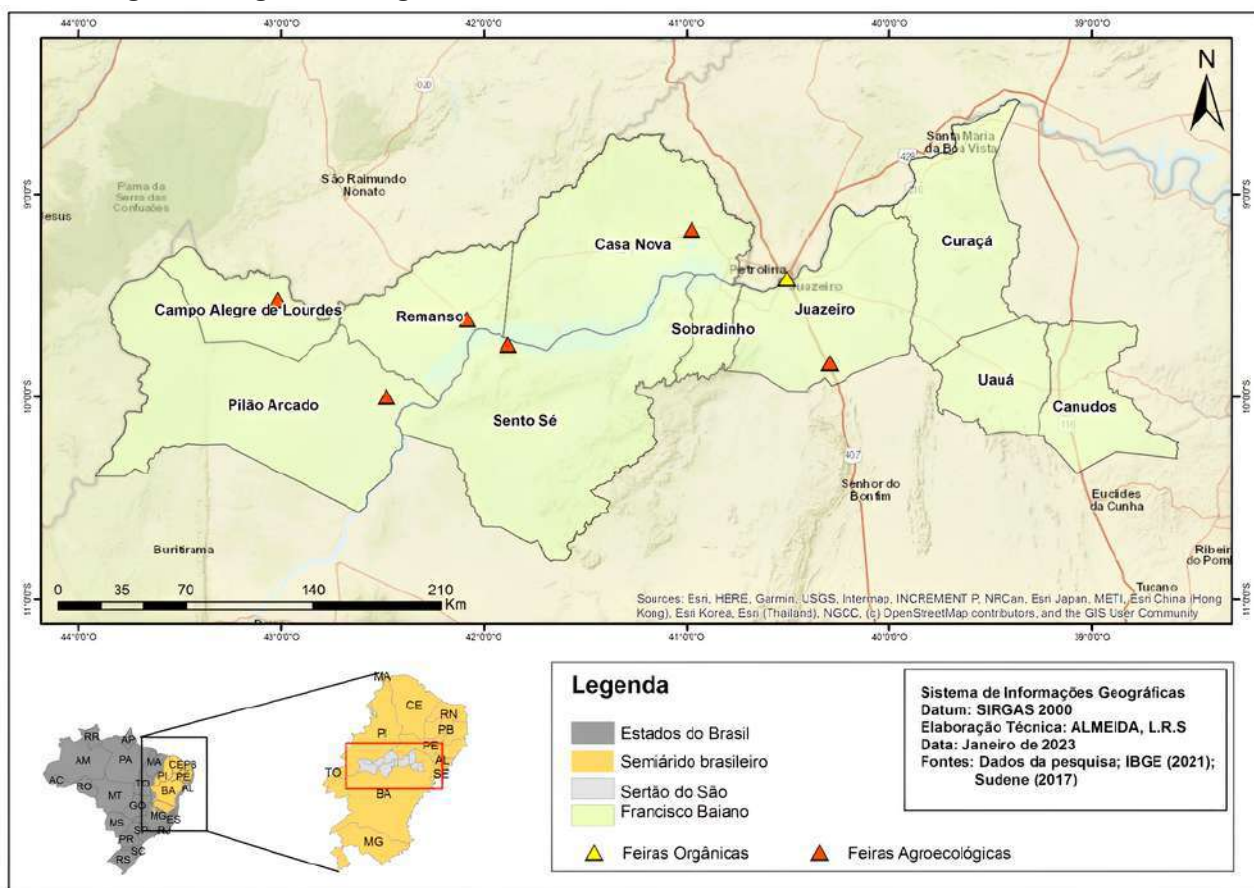
Pensando nisso, este Guia prático tem como objetivo contribuir como instrumento básico que auxilie na discussão e autogestão de Feiras Agroecológicas e Orgânicas em todo território nacional e internacional, tendo como foco de análise as iniciativas desenvolvidas no território do Sertão do São Francisco no estado da Bahia.



O Guia prático possui em seu conteúdo questões como: necessidade de parcerias estratégicas, organização das famílias agricultoras para a feira, processos de autogestão, definição do público a ser atendido, análise sobre os custos, logísticas de vendas e acesso a produtos, precificação dentre outros pontos importantes para a viabilidade desses espaços de comercialização.

É importante ressaltar, que como produto final do doutorado do primeiro autor, boa parte desse conteúdo foi produzido a partir de questões percebidas no processo de pesquisa de campo junto as Feiras Agroecológicas e Orgânicas desenvolvidas no território de identidade Sertão do São Francisco da Bahia. Essas experiências podem contribuir como referência para a discussão e troca de saberes a respeito das Feiras Agroecológicas e Orgânicas da agricultura familiar no Semiárido e no país.

### Localização do Território de Identidade Sertão do São Francisco e distribuição das Feiras Agroecológicas e Orgânicas



Fonte: ALMEIDA (2023) a partir dos dados da pesquisa.

Porém, deve-se entender que essas Feiras Agroecológicas e Orgânicas extrapolam a compreensão de serem apenas mais um canal de comercialização, mas também funcionam, como estratégia para a identidade da Agricultura Familiar.

Ou seja, além de ofertarem alimentos saudáveis e os mais diversos produtos, as Feiras Agroecológicas e Orgânicas são uma espécie de vitrine da Agricultura Familiar, ponto de encontro de consumidores (as) conscientes, contribuindo para a visibilidade desse importante setor da agricultura brasileira.

Este Guia Prático permite que elementos estruturantes da autogestão e implantação das Feiras Agroecológicas e Orgânicas sejam analisados, e dessa forma, consiga a sua sustentabilidade e autonomia. Evitando que essas Feiras Agroecológicas e Orgânicas quando abertas, não sejam fechadas devido à falta de autogestão adequada.

Por fim, esse Guia Prático, irá contribuir de forma eficiente na autogestão de feiras, e fortalecer as relações de proximidade entre produtores (as) e consumidores (as) de forma que permita maior relação direta sem atravessadores.



**Fonte:** Acervo da Feira Agroecológica e Orgânica de Juazeiro (2022)

# RESUMINDO

Necessidade de melhorar a autogestão das Feiras Agroecológicas e Orgânicas;



Demonstrar de forma clara os desafios a serem superados na instalação de Feiras Agroecológicas e Orgânicas;

Estabelecer elementos que devem ser observados nos processos de autogestão e instalação de Feiras Agroecológicas e Orgânicas;



Refletir sobre a exposição e identidade da Agricultura Familiar com as Feiras Agroecológicas e Orgânicas;

Contribuir para que as Feiras Agroecológicas e Orgânicas tenham sustentabilidade e não sejam fechadas.





# FEIRA AGROECOLÓGICA DE SENTO SÉ/BA

EXEMPLO

A Feira Agroecológica de Sento Sé/BA começou com a Rede de Mulheres, em 2019, a princípio quinzenal e atualmente semanal, com a comercialização da produção desenvolvida nos quintais agroecológicos e viveiros, que tinha aumentado muito com o projeto Pró-Semiárido (desenvolvido pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional CAR/BA, com financiamento do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola FIDA).

Com a pandemia do COVID-19 em 2020, a feira funcionou com entregas no delivery. Em 2021, a feira volta no dia 08/01 e com o desafio de ser semanal. A coordenação é composta pela Rede de Mulher, o Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (IRPAA), os agricultores dos territórios rurais do pró-semiárido. Possui atualmente 10 feirantes, que comercializam os seus produtos de outros produtores em suas barracas.

A estrutura da feira são: 4 toldos, um 4x4 e três 6x6, e 20 barracas, e ninguém fez empréstimos para ser direcionado para a feira, possui também uma balança digital, aventais e basquetes de feira. Um dos grandes desafios é a logística para a chegada dos produtos até a sede do município.

*Assim, tem muitas feiras acontecendo na região, e penso que temos que comunicar com essas outras feiras, e uma ir apoiando as outras com produto. Além de produto, comunicar para ver o que uma está passando, e pode ser que uma ajuda a outra com produtos, ou troca de informações mesmo. As vezes vai ter produto perdendo em um município, e no outro está faltando na feira, e pensar como mandar esses produtos, e dessa forma tentar sanar esses probleminhas de produção (Coordenadora da Feira de Sento Sé/BA).*

## Processo de comercialização durante a Feira Agroecológica de Sento Sé



Fonte: Autor (2022)

# 1. PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Na discussão e desenvolvimento de autogestão de Feiras Agroecológicas e Orgânicas, um dos principais elementos a serem estabelecidos e observados são as parcerias, seja ela com as organizações da sociedade civil organizada ou com o poder público.

As parcerias devem ser estabelecidas em todas as fases de implantação, desde as primeiras ideias até a elaboração de possíveis projetos para essa finalidade. Aliás, os projetos são essências, no que se refere aos agricultores (as) familiares, pois é comum a ausência dos recursos necessários para a estruturação, locação, ornamentação, dentre outros elementos de uma Feira Agroecológica e Orgânica.

## 1.1 Parcerias com o poder público

As parcerias com o poder público, em geral podem ser estabelecidas a nível municipal, estadual ou federal, pois facilitam a concretização de Feiras Agroecológicas e Orgânicas, essas parcerias são de muita importância para potencializar a condução desses espaços de comercialização dos produtos da Agricultura Familiar de base ecológica. São estabelecidas por meio de doações, infraestruturas, espaços de localização em pontos estratégicos para comercialização de produtos. Ou até mesmo com a elaboração de leis que auxiliem na aquisição de selos, alvarás e incentivos financeiros.

Em muitos casos de implantação de Feiras Agroecológicas e Orgânicas, sobretudo no início, é realizado investimentos do poder público para a estruturação e instalação de estrutura mínima para sua realização. No entanto, quando é conseguido as parcerias e apoios necessários, torna-se inevitável grandes articulações políticas e pressões dos empreendimentos para obterem sucesso nas reivindicações.

## AS PRINCIPAIS AÇÕES EM PARCERIA COM O PODER PÚBLICO NA MAIORIA DOS CASOS

- Local para realização da feira;
- Licenças e alvarás;
- Segurança pública;
- Infraestruturas, água, energia, saneamento;
- Investimento por meio de projetos.

## 1.2 Parcerias com organizações sociais

As parcerias com maior impacto e resultados satisfatórios são estabelecidas na maioria das vezes, com organizações da sociedade civil e movimentos sociais, seja no assessoramento técnico, apoio logístico no transporte, identificação e mobilização de famílias agricultoras para fornecimento de produtos e na organização do grupo responsável pela autogestão da feira.

Além disso, as organizações da sociedade civil podem contribuir com trocas de saberes, principalmente por meio de intercâmbios para conhecer outras experiências mais consolidadas, que podem ser interessantes para entender erros que foram cometidos e lições aprendidas ao longo do processo de instalação e gestão.

Vale ressaltar, que as parcerias estratégicas nos aspectos de poder público e organização social, não terminam com a implantação da feira, elas são muito importantes em toda a continuidade do processo de autogestão de maneira que a comissão organizadora obtenha o máximo de autonomia no menor período de tempo.

Em relação as capacitações, essas devem ser realizadas prioritariamente em parcerias e durante todo o processo de gestão, de maneira que as comissões organizadoras sejam capacitadas em relação ao uso de diversas ferramentas de gestão que auxilie nos controles e monitoramento dos resultados a serem obtidos pela comercialização.

### PARA REFLETIR

- Quais são minhas parcerias?
- Onde estão minhas parcerias em potencial?
- Como as parcerias estão estruturadas?
- Temos objetivos comuns com a Feira Agroecológica e Orgânica?
- A parceria é duradoura ou momentânea?



# RESUMINDO

## PRÉ - OPERACIONAIS

Elaboração de projetos que contemplem a instalação;

Realização de intercâmbios e assessoria técnica;

Investimentos iniciais;

Apoio financeiro para a infraestrutura necessária;

Articulação com entidades locais e regionais.

## DURANTE A CONDUÇÃO

Realização de capacitações para a comissão organizadora da feira;

Formação da coordenação gestora da feira;

Auxílio nos controles e monitoramento dos resultados;

Criação de grupo gestor com outras organizações sociais.

# FEIRA AGROECOLÓGICA DE MASSAROCA E REGIÃO

## EXEMPLO

Massaroca é um distrito que fica a 45km do município de Juazeiro/BA. A Feira Agroecológica de Massaroca, apesar do seu curto período tempo de funcionamento, a discussão sobre a comercialização dos agricultores (as) familiares da região remete desde o início das atividades do projeto pró-semiárido, a aproximadamente 2 anos.

Nesse sentido, a proposta surgiu a partir de provocações e parceria com os técnicos do IRPAA vinculados ao Pró-semiárido, que acompanha as famílias da região e visualizava o potencial de instalação da feira para a comercialização constante. No processo a Cooperativa Agropecuária Familiar de Massaroca e Região (COOFAMA) foi sensibilizada a ser a entidade coordenadora, pois a maioria dos envolvidos possuem algum vínculo com a entidade, somado a necessidade de fortalecimento da organização para conseguir realizar a comercialização.

O local de realização da feira é a praça principal do distrito de Massaroca que conta hoje com aproximadamente 3 mil habitantes. O local tem bom espaço de montagem e instalação da feira, bem localizado na entrada do distrito e próximo da BR 407, e conta com amplo espaço para estacionamento, porém não possui estrutura de banheiros para os feirantes e consumidores.

A estrutura e o apoio do pró-semiárido/IRPAA se dá em relação a empréstimos das barracas e do toldo principal, além de contribuições no transporte e na disponibilização de uma técnica para acompanhar todos os processos de organização, montagem e divulgação da feira.

A feira possui 11 barracas, sendo 6 emprestadas pelo IRPAA e 5 conseguidas por meio de doação via prefeitura e câmara de vereadores. Sendo que, a quantidade de barracas doadas será de 20 unidades e que será entregue em breve. Para a acomodação e conforto térmico o IRPAA fez o empréstimo de um toldo com metragem de 5mx5m, sendo que a COOFAMA possui projeto que visualiza a aquisição de dois toldos na metragem de 5mx10m, garantindo assim a estrutura mínima para o seu funcionamento (Dados da pesquisa).

## Processo de comercialização durante a Feira Agroecológica de Massaroca



Fonte: Autor (2022)

## **2. ORGANIZAÇÃO DAS FAMÍLIAS AGRICULTORAS PARA A FEIRA AGROECOLÓGICA E ORGÂNICA**

No processo de organização de uma Feira Agroecológica e Orgânica, um dos pilares e ponto de muita reflexão é sobre a base produtiva, ou seja, quais as famílias agricultoras que irão ofertar os produtos. Quando bem organizado, temos a garantia de abastecimento de produtos, qualidade, regularidade, padronização e que seja realmente envolvidas famílias com o perfil agroecológico e/ou orgânico. Segue algumas questões a serem observadas.

### **2.1 Perfil dos(as) agricultores(as) que irão participar da Feira Agroecológica e Orgânica**

O perfil dos agricultores e agricultoras devem ser de produtores que seguem práticas sustentáveis de produção, ou seja, que estejam em processo de transição, ou que já produzem produtos agroecológicos e até mesmo desenvolvem a agricultura orgânica. A Feira Agroecológica e Orgânica deve ser a mais inclusiva possível, dessa forma ela irá contribuir para o fortalecimento da Agricultura Familiar de base ecológica de forma mais efetiva.

Além disso, os(as) agricultores(as) devem estar conscientes dos desafios, possibilidades de comercialização e a necessidade de envolvimento em todo processo.

Lembrando que, os(as) agricultores(as) que desenvolvem a produção orgânica, devem estar cadastrados no Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), como integrantes de Organização de Controle Social (OCS), ou ter certificados por auditoria ou Sistemas Participativos de Garantia (SPG) por Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade Orgânica (OPAC), que são as certificadoras participativas.

A partir de recomendação do MAPA, os produtores orgânicos que comercializam no mesmo ambiente dos produtores Agroecológicos devem estar devidamente identificados e se possível em um local delimitado.



Dessa forma, entende-se que não corre o risco de contaminação e os consumidores terão as informações necessárias para sua tomada de decisão em relação a qual produto levar para casa.

### Feira Agroecológica de Massaroca



Fonte: Autor (2022)

### Divulgação da entrega de certificação participativa



Fonte: Acervo da Feira Agroecológica e Orgânica de Juazeiro (2022)

## 2.2 Planejamento da produção

Para o sucesso e concretude de uma Feira Agroecológica e Orgânica, é necessário ter produtos de qualidade com regularidade, padronização, higienizados e periodicidade. Para isso, um bom planejamento da produção e mecanismos eficientes de entregas é essencial, quando bem dimensionado e executado as perdas são evitadas e possibilita uma maior sobra de recursos para os (as) envolvidos (as).

Em muitas Feiras Agroecológicas e Orgânicas existem excesso de ofertas de determinados produtos, a exemplo de folhosas como: coentro, alface e couve; e baixa oferta de outros produtos que são produzidos na região. Ou seja, é necessário que a produção dos agricultores (as) seja planejada para chegarem até o local da feira e assim conquistar e fidelizar um maior número de consumidores. Para isso, é necessário o acompanhamento técnico e disponibilidade da comissão organizadora em fazer visitas periódicas para a organização “fiscalização” de maneira a observar como é conduzida a produção na base social da Feira Agroecológica e Orgânica.

Além do planejamento produtivo na base social da feira, existe a necessidade do planejamento coletivo dos feirantes de modo que as

barracas sejam diversificadas de produtos e evitar reação de frustração do consumidor ao ir na Feira Agroecológica e Orgânica.

Segue alguns exemplos citados pelos entrevistados nas Feiras Agroecológicas de Remanso, Sento Sé e Massaroca.

### **Sento Sé**

*E mesmo com a falta de produtos, não estamos perdendo clientes, muitas vezes os clientes vem atrás de uma coisa, não acha e acaba por levar outros produtos, e acaba saindo satisfeito (Feirante da Feira de Sento Sé/BA).*

### **Massaroca**

*Antes de acontecer a feira, ligamos e entramos em contato com todo mundo para saber o que eles têm de produção, se vai dar para trazer e só depois é que começamos a divulgar. Se tiver pouco produto, preferimos adiar, porquê se o consumir chegar e não encontrar nada, ele vai embora e não volta nunca mais (Coordenador da Feira de Massaroca).*

*O nosso grande dilema no início da feira era em relação a uma situação em que bem próximo daqui a menos de 16km tem plantios com muito agrotóxico, cebola, melão, pimentão. Daí tivemos que ter a certeza que não tinha nenhuma contaminação dos produtores, quando fomos fazer as visitas percebemos que a produção é toda dos quintais produtivos e que não existe nenhuma contaminação. Não realizamos testes, mas dá para confiar, e a comissão está sempre atenta a isso (Assessora Técnica da Feira).*

### **Remanso**

*Hoje como eles conseguem produzir, e ter essa oportunidade de vim para feira, eles vêm e ficam bem satisfeitos com o resultado. Traz o seu produto vende tudo, e eles mesmo relatam que tudo que traz vende, não tem muita perda não (Assessor Técnico da Feira de Remanso).*

## Processos de comercialização das Feiras Agroecológicas e Orgânicas



**Fonte:** Acervo da Feira Agroecológica e Orgânica de Juazeiro (2022)



Feira Agroecológica de Massaroca  
**Fonte:** Autor (2022)



Feira Agroecológica de Remanso  
**Fonte:** Autor (2022)



Feira Agroecológica de Sento Sé  
**Fonte:** Autor (2022)

### PARA REFLETIR

- Quantas barracas estão vendendo determinado tipo de produto?
- Existe diversidade de produtos na nossa Feira Agroecológica e Orgânica?
- O consumidor consegue comprar o que procura?
- A nossa base social consegue produzir os seus produtos durante todo ano?
- Existe muita oferta de um produto e pouca de outro?



## 2.3 Transporte para a chegada dos produtos na Feira Agroecológica e Orgânica

Considerando que o território do Sertão do São Francisco da Bahia, possui grande extensão geográfica, chegando a mais de 800km de uma extremidade a outra, e que os municípios que o compõem são extremamente grandes territorialmente. A logística/transporte de chegada dos produtos até a Feira Agroecológica e Orgânica, passa a ser um grande gargalo a ser superado.

Porém, para sua superação são necessárias algumas estratégias a serem refletidas como:

- O preço final do produto tem que ter o valor da logística/transporte. Ou seja, é necessário fazer uma ficha de produtos e colocar todos os custos, por exemplo, água, adubo orgânico, mão de obra e transporte dentre outros. De modo que o valor cobrado consiga cobrir tudo, e ainda ter uma margem pequena de sobra para novos investimentos;
- Desenvolver processos coletivos de transporte dos produtos. Isto significa que, os feirantes que moram próximos ou estão no mesmo percurso do carro do transporte, podem se articularem e dividirem os custos entre eles(as);
- Ter uma pessoa responsável pela organização dos produtos na base social, e enviar quantidades maiores de produtos para Feira Agroecológica e Orgânica, assim os custos de transporte serão diluídos no preço final do produto;
- Carona solidária para os produtos e feirantes. Em muitos casos as



organizações de apoio da feira, possuem técnicos que passam constantemente nas regiões. Diante disso, com uma boa organização e planejamento esses (as) técnicos (as) podem de forma solidária fazer com que os produtos seguem até a Feira Agroecológica e Orgânica.

**Fonte:** <https://projetoterra.org.br/produtos/xilogravura-j-borges-transporte-no-interior>



## **Vejam o exemplo da Feira Agroecológica de Sento Sé, para superação do problema da logística/transporte.**

A produção que eu vendo na feira, é praticamente de todo o assentamento, tem muita variedade, além da banana. Eu saio juntando tudo por lá, e perguntando, se fulano tem isso, se tem aquilo, e dá uma carrada. Eu mobilizo para trazer para a feira, de mais ou menos uns 10 agricultores, vai variando. Sempre vem de 10, 9, 8 entendeu (Feirante da Feira de Sento Sé/BA).

A logística é toda por conta dos feirantes, ainda temos um apoio dos meninos, mas é os feirantes mesmo que se desloca de suas comunidades, que vê como vai fazer. Por isso, também é uma dificuldade, pois tem comunidades que é muito longe, as vezes nem compensa a vim. Por que a produção não cobre aquelas despesas, você não pode vim só para trocar moeda, tem que vim para ganhar um pouquinho (Comissão Organizadora da Feira de Sento Sé/BA).

### **PARA REFLETIR**

- Os preços finais dos produtos estão inseridos o custo de transporte/logística?
- Existem outras possibilidades de transporte dos produtos até a feira?
- Conseguimos organizar a base social da feira para transportar quantidades maiores de produtos?

## **2.4 Definição e acordos sobre os preços a serem cobrados**

Para a definição mais precisa dos preços a serem cobrados pelos produtos nas Feiras Agroecológicas e Orgânicas, é necessário a elaboração de cálculos dos custos de produção, que determinam o preço final aos consumidores.

Porém, esses cálculos podem variar de acordo com cada agricultor (a), região e modo de produção, mas o que deve prevalecer é o preço justo para os (as) produtores (as) e para os consumidores (as).

Lembrando sempre de incluir os preços de custos de produção e transporte até o local das feiras. Segue um modelo de ficha de produtos, que foi elaborado pelo autor durante a pesquisa juntamente com a assessoria da Conexsus.

### Ficha de produto para a comercialização

ALFACE				
Preço de comercialização na Feira Agroecológica de Sento Sé/BA R\$ 3,00 com 500 gramas				
ITENS	QUANT. /UNID.	PREÇO UNITÁRIO (R\$)	PREÇO TOTAL DO ITEM (R\$)	OBS
Semente	0,625g	0,08g	0,05	Foi considerado o kg de semente de R\$ 80,00/Kg e que foram gastos aproximadamente 0,6 g para cada pé de alface.
Esterco	90g	0,00011/g ou 0,11/Kg	0,01	Considerando que na região o esterco é comercializado em carrinho de 90kg ao preço de R\$ 10,00/carrinho.
Mão de obra	5mim	0,125/mim	0,625	Considerando a diária de R\$ 60,00 que é praticada na região de Sento Sé. Além disso, consideramos que para fazer todos os tratos culturais de um pé de alface é preciso 5mim, envolvendo plantio, preparação da terra, irrigação e colheita.
Água	60l	0,003/L	0,18	Considerando que o valor cobrado na taxa mínima no município é de R\$ 30,00 para uso de 10.000litros mensais.
Energia	2mim	0,006/mim	0,01	O custo médio de energia no município é de R\$ 260,00. Por dia são gastos R\$ 8,66/dia e para o processo de produção de alface gasta-se 2 min de energia.

ITENS	QUANT./ UNID.	PREÇO UNITÁRIO (R\$)	PREÇO TOTAL DO ITEM (R\$)	OBS
Transporte	1 pé	0,61/pé	0,61	O custo médio de transporte na região é de R\$ 55,00, e no processo pode-se transportar 90pés de alface.
Embalagem primária	1 saquinho	0,14/saquinho	0,14	Para o processo de embalagem do produto é utilizado uma embalagem plástica para cada unidade comercial. O custo é de R\$ 7,00 para 50 saquinhos de plástico.
Embalagem secundária	1 sacola	0,13/sacola	0,13	Após a embalagem primária, é utilizado a embalagem secundária ao custo de R\$ 15,00 para 110 sacolas.
Perda de produtos	5%	1,865	0,093	Consideramos uma perda de 5% entre a produção até a comercialização final.
Depreciação	60/dias	0,0021/dia	0,12	Considerando que foram gastos em equipamentos o valor total de R\$ 1.167,05 sendo carrinho 200,00; irrigação 408,00; enxada 75,00; pá 62,05; regador 22,00 e tela sombrite 400,00. A taxa de utilizada foi de 10%/ano e considerou como 15 anos para a depreciação total.
Custo sem aplicação da margem justa			<b>R\$ 1,968</b>	Valor bruto das matérias primas para a produção de 500g de alface.
Margem da precificação justa (50%)			<b>R\$0,98</b>	Aplicação da margem de 50% que é considerado o limite superior do preço justo.
<b>TOTAL POR UNIDADE COMERCIAL</b>			<b>R\$ 2,95</b>	Valor máximo que poderá ser aplicado no processo de comercialização na feira.

Fonte: Elaborado pelo autor (2021)

Além dos preços justos por produtor (a), é importante estabelecer no ambiente da Feira Agroecológica e Orgânica a TABELA DE PREÇOS, que deve ser fixada em local de fácil visualização e todas as barracas devem seguir de maneira obrigatória.

Para tanto, a tabela de preço deve ser fruto de diálogos e construções participativas e ser constantemente atualizada. Dessa forma, evita que seja desenvolvido processos de competição entre os feirantes, e os consumidores podem ter livre escolha de barraca e o máximo de transparência em relação aos preços cobrados.

### Processos de comercialização das Feiras Agroecológicas e Orgânicas



**Fonte:** Acervo da Feira Agroecológica e Orgânica de Juazeiro (2022)



Feira Agroecológica de Massaroca  
**Fonte:** Autor (2022)



# FEIRA AGROECOLÓGICA DE REMANSO/BA

Os preços cobrados na feira, estamos entendendo que é um preço justo, mas o preço em si, ainda não foi feito o detalhamento, estudo mais preciso. Mas, isso está dentro do nosso processo de acompanhamento. Ainda não conseguimos fazer, precisamos de sentar com cada grupo e fazer esse processo com eles, em relação aos custos de cada produto e assim chegarmos a um preço justo para todo mundo (Assessor Técnico da Feira de Remanso/BA).

## Feira Agroecológica de Remanso



Fonte: Arquivo da Assessoria do SASOP e IRPAA (2022)

## 2.5 Padronização, aparência e rotulagem dos produtos

As Feiras Agroecológicas e Orgânicas devem trilhar o caminho da padronização dos seus produtos, assim os consumidores serão conquistados pela aparência, consumo saudável e consciente.

Além da qualidade dos produtos visualmente e na segurança alimentar e nutricional, deve-se incentivar o uso de embalagens biodegradáveis e/ou retornáveis, demonstrando cuidado com a diminuição no impacto ao meio ambiente.

Portanto, o uso de sacolas, filmes plásticos e bandejas de isopor devem ser evitadas ao máximo. Em substituição pode-se utilizar sacolas plásticas biodegradáveis, embalagens de folha de bananeira e sacolas de papel reciclado. Esses itens acabam por gerar mais custos para a feiras, porém é extremamente importante para demonstrar aos consumidores o diferencial e a responsabilidade da feira com a sustentabilidade do planeta.

Por fim, é necessário cuidado especial com a rotulagem conforme quadro abaixo, principalmente para os (as) agricultores (as) orgânicos que comercializam nas feiras.

### PRODUTORES(AS) ORGANICOS

Os (As) agricultores (as) certificados por auditoria ou SPG devem atender aos regulamentos técnicos vigentes específicos para cada produto, informando no mínimo o nome do produtor/a, CPF, local de produção e contato, e apresentarem o selo do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade Orgânica (SisOrg) Orgânicos Brasil, na embalagem ou na banca de exposição.

Os (As) agricultores(as) vinculados a OCS também devem atender às normas de rotulagem e manter disponível o comprovante de cadastro junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) no ponto de comercialização, podendo também apresentar no rótulo dos produtos e no ponto de comercialização a seguinte expressão: “produto orgânico não sujeito à certificação nos termos da Lei no 10.831, de 23 de dezembro de 2003”.



Fonte: MAPA (2012)

### Feira Agroecológica de Massaroca



Fonte: Autor (2022)

### Feira Agroecológica de Massaroca



Fonte: Autor (2022)



# 3. ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO DA FEIRA AGROECOLÓGICA E ORGÂNICA

## 3.1 Indicação de comissão organizadora

A realização de Feiras Agroecológicas e Orgânicas, está carregada de simbolismo e geralmente é resultado de muitas discussões entre diferentes atores sociais com atuação em determinada região e que apoiam os circuitos curtos de comercialização dos produtos da Agricultura Familiar de base ecológica.

Por isso, um dos primeiros passos a serem observados em seus processos de constituição é a formulação de uma Comissão Organizadora, que estará a cargo de coordenar, animar e potencializar as atividades relacionadas a gestão, execução e manutenção da feira.

A Comissão Organizadora deve ter a responsabilidade de fiscalizar a entrada de novos feirantes, garantir que os produtos comercializados estejam livres de agrotóxicos, mediação de possíveis conflitos, aplicação de penalidades e estabelecer as bases para elaboração participativa do Regimento Interno.

Diante disso, a tarefa não é fácil, mas é essencial para um bom funcionamento e manutenção do espaço da feira. Sendo assim, as Comissões Organizadoras obrigatoriamente devem ter mais de uma pessoa, organização ou parceiros, e sempre composta por representantes dos feirantes de maneira a ter o máximo de participação social.

Outras Comissões também podem ser criadas a depender do grau de envolvimento dos(as) produtores(as), principalmente em relação a fiscalização da produção com visitas recorrentes a base produtiva e seu monitoramento em relação a contaminação.

Por fim, a Comissão Organizadora constituída deve ter sempre como objetivo e entender que a feira é uma atividade comercial, e como negócio deve atrair novos consumidores e produtores visando sempre a geração de renda, comércio justo e o fortalecimento da Agroecologia e agricultura orgânica.



Existem casos exitosos no país, em que feiras tornaram Associações com alto grau de organização e por meio delas, conseguem acessar outros canais de comercialização.

### **Feira Agroecológica de Remanso**

*As organizações que fazem parte da comissão organizadora da feira são: os grupos a partir da sua coordenação (coordenadora, tesoureira e secretária) e as entidades de apoio que é o IRPAA e SASOP. Assim, dialogamos sempre com esse grupo que se reúne constantemente, na periodicidade de 15 dias e sempre que surge alguma dificuldade chamamos uma reunião online, às vezes a noite, e discutimos os problemas e encaminhamos, o diálogo é sempre muito bom. A relação da feira com a prefeitura é boa, nesse sentido, tem dado apoio, no que a gente tem buscado, a gente tem conseguido, isso com a secretaria de agricultura. Esse apoio é muito importante para a organização e condução da feira agroecológica (Comissão Organizadora da Feira de Remanso/BA).*

### **PARA REFLETIR**

- A nossa Feira Agroecológica e Orgânica possui uma Comissão Organizadora?
- A Comissão Organizadora desenvolve processos participativos para tomadas de decisões?
- Na Comissão Organizadora tem representantes dos feirantes?

### 3.2 Escolha do local adequado

Como um dos elementos principais, a escolha do local, interfere de forma direta sobre o sucesso ou insucesso de uma Feira Agroecológica e Orgânica. Por isso, alguns cuidados devem ser tomados como:

- O local deve ser amplo;
- Reconhecido e atrativo para o público que se pretende atender;
- De preferência espaços públicos com autorização prévia como alvarás;
- Próximos de instituições públicas e privadas e conjuntos residenciais;
- Localização e vias de acesso facilitado;
- Local para estacionamento;
- Infraestrutura adequada (energia, água, áreas cobertas, pisos cimentados, banheiros e segurança);
- Iluminação natural e artificial adequadas;
- Ventilação adequada;
- Área para promoção cultural ou artística;
- Arborização;
- Espaço de lazer para crianças;
- Evitar mudanças rotineiras de local de realização;
- Realizar ornamentação ou criar identidade, que remete a Agricultura Familiar.

#### Espaço físico da Feira Agroecológica e Orgânica de Juazeiro/Orla



Fonte: Acervo da Feira Agroecológica e Orgânica de Juazeiro (2022)

## Feira Agroecológica de Sento Sé



Fonte: Autor (2022)

## Capacitação na Feira Agroecológica de Remanso



Fonte: Acervo da Feira (2022)



# RESUMINDO

## LOCALIZAÇÃO

Estudo preliminar sobre o cliente para subsidiar a localização;

Ter as condições ideais de energia, água, saneamento dentre outros;

Possibilidade de funcionar também como outros espaços, eventos, shows, palestras, etc.

Próximo do centro comercial ou de locais estratégicos como parques, residenciais e outros.

## ORNAMENTAÇÃO

Com elementos que remetem a identidade da Agricultura Familiar;

Com aspectos que atraem consumidores pela beleza e identidade;

Que ofereça ao consumidor praticidade e conforto;

Que estabeleça vínculos diretos de comunicação entre produtor e consumidor.

## PARA REFLETIR

- A localização da Feira Agroecológica e Orgânica é o ideal? Atende às suas necessidades e demandas?
- O consumidor tem ou terá facilidades em chegar ao local?
- Oferece conforto e bem estar?
- O local atende as condições básicas de funcionamento (água, energia, segurança, saneamento)?
- O local está decorado de maneira a mostrar a identidade com a Agricultura Familiar?



### 3.3 Período de funcionamento e periodicidade

O período de funcionamento da Feira Agroecológica e Orgânica deve ser acordado com os feirantes, e especialmente analisar o melhor dia da semana para os consumidores participarem.

O histórico das feiras que acontecem no território Sertão do São Francisco na Bahia, permite afirmar que as feiras começaram como eventos esporádicos em datas comemorativas em especial o dia das mulheres, e a partir disso, foram ganhando participação e as organizações resolveram fazer feiras mensais, depois quinzenais e atualmente acontecem semanalmente. Sendo assim, no território acontecem as principais Feiras Agroecológicas e Orgânicas nos seguintes dias e horários:

#### Dias, horários e locais que acontecem as Feiras Agroecológicas e Orgânicas

FEIRA AGROECOLÓGICA					
	Sento Sé	Remanso	Massaroca	Orgânica de Juazeiro	Pilão Arcado
Dia da semana	Toda Sexta-Feira de 6hs às 12hs	Toda Sexta-Feira de 8hs às 12hs	Quinzenal, nas sextas-feiras 6h30mim às 12hs	Orgânica toda quinta-feira das 16hs às 20hs. Agroecológica toda sexta-feira das 16hs às 20hs.	Mensal as sextas-feiras das 16hs às 22hs.
Local	Na avenida principal em frente a Secretária de Meio Ambiente.	Praça Manoel Firmo Ribeiro (praça principal).	Praça do distrito de Massaroca.	No Armazém da Caatinga no espaço Bossa Nova.	Na praça principal.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

**OBS:** Estão em processo de discussão e consolidação a realização de Feiras Agroecológicas nos municípios de Campo Alegre de Lourdes e Casa Nova.



# FEIRA AGROECOLÓGICA DE MASSAROCA E REGIÃO



**DATA: 7 DE MAIO**  
**LOCAL: PRAÇA PRINCIPAL DO DISTRITO**  
**HORÁRIO: A PARTIR DAS 6:30**

**Realização**



**Apoio**







Fonte: Acervo da Feira Agroecológica e Orgânica de Juazeiro (2022)

### **3.4 Definição do número de barracas e equipamentos necessários**

O número de barracas que serão utilizadas na Feira Agroecológica e Orgânica não segue padrão definido, depende de cada realidade e está interligada com a quantidade de feirantes que irão expor os seus produtos.

Além disso, a quantidade de barracas estabelece relação direta com as condições do local de disponibilidade das pessoas participantes. De modo geral, são direcionadas barracas para o artesanato, comida pronta tipo lanche, legumes, folhosas e a novidade da região que é a barraca do conhecimento com cartilhas e sistematizações das organizações de apoio.

As barracas devem ser cobertas, quando em espaço ao ar livre, se possível, ter um toldo que cubra todas as barracas, de modo que proporcione conforto térmico para os feirantes e consumidores, e de preferência que seja de material desmontável.

Importante também estabelecer padronização das barracas e toldos,

para que fique mais agradável e chamativo para os consumidores, facilitando a distribuição e organização dessas estruturas.

Além das barracas, a feira irá precisar de outros equipamentos como balança digital, baquetes e aventais, que permitem que as feiras tenham identidade e possibilidade de os consumidores verificarem os pesos dos produtos adquiridos.

### ***Feira Agroecológica de Massaroca***

*A feira possui 11 barracas, sendo 6 emprestadas pelo IRPAA e 5 conseguidas por meio de doação via prefeitura e câmara de vereadores. Para a acomodação e conforto térmico o IRPAA fez o empréstimo de um toldo com metragem de 5mx5m, sendo que a COOFAMA possui projeto que visualiza a aquisição de dois toldos na metragem de 5mx10m, garantindo assim a estrutura mínima para o seu funcionamento (Comissão Organizadora da Feira de Massaroca).*

### ***Feira Agroecológica de Remanso***

*No momento o SASOP não possui nenhum projeto que apoie financeiramente a feira, hoje o que temos de apoio para o funcionamento lá, principalmente com toldos, vem da secretaria de agricultura, ou seja, da prefeitura na figura da secretaria de agricultura. O secretário se comprometeu desde o início, e tem mantido isso. Além disso, toda quinta-feira, eles montam a estrutura, a gente realiza a nossa feira na sexta-feira, e depois eles desmontam (Assessor Técnico da Feira de Remanso/BA).*

### ***Feira Agroecológica de Sento Sé***

*Toda a estrutura da feira é nossa, 4 toldos, um 4x4 e três 6x6, e 20 barracas, e ninguém fez empréstimos para ser direcionado para a feira, temos também uma balança digital, tudo isso pelo pró-semiárido. Foi montado um kit feira, com balança, avental e baquetes de feira. E tudo já chegou. O que mais precisamos, é apoio de logística, para levar as baquetes para o ponto de ônibus, e outros pontos para chegar e sair da feira (Comissão Organizadora da Feira de Sento Sé/BA).*



### 3.5 Quais os atores ou empreendimentos que irão participar?

Para um bom funcionamento de uma Feira Agroecológica e Orgânica é essencial terem diferentes tipos de empreendimentos ou atores sociais envolvidos, de maneira que a diversificação que é elemento principal da Agroecologia esteja presente e prevaleça.

A participação de diferentes tipos de feirantes com a oferta de alimentação, artesanato, óleos essenciais, fitoterápicos, além de tubérculos, folhosas, ovos etc. Permite a diversidade comercial, cultural, troca de experiências, pontos de encontros e atrações musicais, dessa forma, a fidelização dos consumidores é potencializada, contribuindo para a geração de renda e o fortalecimento da Agroecologia.

No entanto, o processo de seleção e escolha dos (as) participantes deve ser cuidadosa e criteriosa, sempre buscando os empreendimentos que se relaciona diretamente com a temática da feira e com aprovação de todos os feirantes.

Nesse sentido, a Comissão Organizadora deve sugerir critérios de seleção/adesão de novos(as) feirantes, os quais devem ser aprovados por todos(as) em reunião específica. As condições de entrada devem estar previstas em um Regimento Interno da feira.

Nesse cenário, a Comissão Organizadora deverá realizar uma pré-seleção dos (as) candidatos com o objetivo de observar se os pretendentes são realmente produtores orgânicos e/ou agroecológicos, e principalmente se estão adequados ao perfil da feira, atentar-se com relação a capacidade do espaço de realização da feira, se esta, comporta aumento do número de barracas.

Veja alguns exemplos da nossa região.

#### **Feira Agroecológica de Massaroca**

*Para poder participar da feira, o feirante tem que ser produtor orgânico, sem usar agrotóxico e esses produtos que fazem mal. Assim, mesmo sem o selo, nem, é mais agroecológico. E aí, a comissão faz visita nas propriedades para saber se planta sem produto químico mesmo, só depois que ele vem para a feira. Temos que ter uma atenção bem grande para isso, se não podemos colocar tudo a perder (Integrante da Comissão Organizadora).*

### **Feira Agroecológica de Remanso**

*Temos um protocolo para participar da feira, pois temos que passar pela coordenação e seguir o regimento interno, e daí passamos todos os conhecimentos as regras que devem ser seguidas, porque tudo tem que ter normas para ser organizado, para não ficar bagunçado. Em linhas gerais as regras são sobre a contribuição financeira que tem, os horários de montagem e desmontagem, são coisas básicas. Além de orientar sobre a atenção em relação ao não uso de agrotóxico, pois é uma feira agroecológica e isso é o principal ponto. Não podemos sujar o nome da feira, pedimos sempre esse cuidado especial em relação a isso (Integrante da Comissão Organizadora).*

### **Feira Agroecológica de Sento Sé**

*Para entrar na feira, a gente faz um acompanhamento, a pessoa vem, participa da avaliação que a gente faz no final da feira, e ai a gente marca uma visita na propriedade. Vai alguém da feira, e visita o local onde eles produzem. Pois, a gente tem que ver se está mesmo no alinhamento que a gente está acostumado. Ai a gente faz essa visita, e depois da visita é que ele começa a vir para vender os seus produtos na feira. Para ter mesmo esse cuidado para que a nossa produção não tenha mesmo, contato com a produção convencional (Feirante da Feira de Sento Sé/BA).*

### **Feira Agroecológica de Sento Sé**



**Fonte:** Autor (2022)

# 4. AUTOGESTÃO DA FEIRA AGROECOLÓGICA E ORGÂNICA

## 4.1 Destino dos produtos não comercializados durante a feira

De modo geral, as feiras desde as convencionais até as Feiras Agroecológicas e Orgânicas, são perceptíveis as sobras de produtos no final de uma feira. Portanto, devemos evitar que as sobras sejam desperdiçadas, podendo ser doadas para organizações filantrópicas, famílias carentes ou mesmo para grupos de pessoas que realizam sopões para serem distribuídos a moradores de rua, mantendo assim laços de solidariedade e ajuda ao próximo, e garante a segurança alimentar e nutricional de um número maior de pessoas.

Outra maneira de evitar os desperdícios e consequentemente prejuízos monetários, são as trocas entre os feirantes ao final da feira. Dessa forma, o feirante que sobrou bastante coentro pode trocar com o feirante que comercializa ovos caipira de galinha, por exemplo. Essas trocas solidárias potencializam a agrobiodiversidade da região e o intercâmbio de variedades.

Por fim, ao final de cada feira existe também as populares “XEPAS”, que é um processo de promoção ou liquidação dos produtos comercializados. Essa estratégia é bem antiga e tradicional em uma feira, favorece ao público consumidor o acesso a produtos mais baratos e permite a diminuição do possível prejuízo do feirante. Porém, a “Xepa” deve ser conduzida com cuidado para que não passe a impressão frente aos consumidores de que é melhor deixar para o final e conseguir alimentos com valores mais baixos. Desse modo, a gestão da feira deve criar condições estratégicas para que poucos produtos sejam ofertados na “xepa”.

Mas, o que deve prevalecer é a facilidade de comercialização, realização de doações, trocas, evitando ao máximo os desperdícios. Veja o exemplo da Feira Agroecológica de Sento Sé:

*A maioria dos feirantes, além da feira comercializa com as comunidades vizinhas, no trajeto da comunidade até a feira, eles já vêm comercializando. A nossa produção, não perde, porque tem as galinhas e porcos que comem tudo. Os nossos produtos que vem, nunca volta, e se voltar é o mínimo e fica para o consumo de casa, mesmo (Feirante da Feira de Sento Sé/BA).*



## Feira Agroecológica de Massaroca



Fonte: Autor (2022)

## Feira Agroecológica de Sento Sé



Fonte: Autor (2022)

## Feira Agroecológica de Sento Sé



Fonte: Autor (2022)



## Feira Agroecológica de Massaroca



Fonte: Autor (2022)

## Feira Agroecológica de Massaroca



Fonte: Autor (2022)

## Feira Agroecológica de Massaroca



Fonte: Autor (2022)

## Feira Agroecológica de Sento Sé



Fonte: Autor (2022)



Fonte: Acervo da Feira Agroecológica e Orgânica de Juazeiro (2022)



## **4.2 Realização de eventos culturais durante a feira**

As Feiras Agroecológicas e Orgânicas são espaços importantes de intercâmbio, manifestação cultural, diversidades e geração de renda. Nesse sentido, a realização de eventos em seu entorno é sempre bem-vinda e contribui para a divulgação dos produtos e ações que potencializam a agricultura orgânica e a Agroecologia.

Além de eventos culturais, quando possível é interessante realizar cursos, capacitações e exposições. Para sua melhor gestão, a Comissão Organizadora deve conduzir o processo de elaboração participativa de calendários e promover ampla divulgação na própria feira e em outros meios de comunicação.

A prioridade é sempre para eventos realizados durante o período da feira, favorecendo a participação em conjunto de produtores e consumidores. O público pode ser direcionado para uma parte dos feirantes, consumidores ou grupos de visitantes, ou envolver o público em geral.

Para sua realização na maioria das vezes é importante o envolvimento de parcerias para a organização dos eventos, sobretudo para não sobrecarregar a Comissão Organizadora da feira. Os atores sociais que podem ser envolvidos são: secretarias, grupos de manifestação cultural, artistas, expositores de quadros e artes em geral etc. Outra excelente estratégia é envolver os consumidores no processo, com enquetes e sugestões.

### **ALGUNS EXEMPLOS DE ATIVIDADES**

- Celebração de datas comemorativas:
- Festas juninas;
- Natal;
- Dia do nordestino;
- Dia das Mães, Pais, Crianças;
- Dia Mundial da Agricultura;
- Atividades que promovam a conscientização do consumo saudável e sustentável.
- Atividades lúdicas, artísticas e corporais, que envolvam música, dança, pintura, teatro, brincadeiras, roda de conversa, teatro, ioga, meditação, espaço infantil etc.

- Palestras e minicursos: compostagem doméstica, produção de brotos, hortas caseiras, produção de húmus, cultivos de plantas ornamentais;
- Culinária criativa e alternativa;
- Lançamento de livros e dia de autógrafos.

### Eventos culturais no espaço da Feira Agroecológica e Orgânica de Juazeiro/Orla



Fonte: Acervo da Feira Agroecológica e Orgânica de Juazeiro (2022)



Fonte: Acervo da Feira Agroecológica e Orgânica de Juazeiro (2022)



### **4.3 Divulgação e marketing da Feira Agroecológica e Orgânica**

Definindo o público que iremos atender, quais produtos iremos comercializar e a localização da Feira Agroecológica e Orgânica, o próximo passo é definir como iremos alcançar o nosso público, quais as estratégias de marketing e propaganda iremos utilizar. São questões essenciais e que merecem uma atenção especial, para não correr o risco de ter excelentes produtos, bons preços, está bem localizado, contudo, os(as) consumidores(as) não estejam informados(as) de tudo isso.

Para tanto, existem diversas formas de divulgação dos produtos, desde os métodos tradicionais com carro de som, rádios comunitárias, outdoors, folders, banners, noites de degustações e panfletos, até os mais modernos meios de comunicação a partir das plataformas digitais com o uso das ferramentas como: folders virtuais, portfólios, e-mail marketing e cards pelo WhatsApp, redes sociais Instagram, facebook entre outras. Desse modo, será muito importante explorar todas as ferramentas disponíveis, para divulgar os produtos e possibilitar excelentes vendas e atingir a sua viabilidade e sustentabilidade.

Nos últimos anos, principalmente durante a pandemia do COVID 19, as tecnologias conseguiram chegar a toda a população de maneira mais rápida, devido ao isolamento social que vivenciamos nos anos de 2020 e 2021. Nesse sentido, atualmente as ferramentas digitais na maioria dos casos já fazem parte do nosso cotidiano. Pensando nisso, a comercialização mesmo em Feiras Agroecológicas e Orgânicas, devem utilizar-se dessas tecnologias para potencializar as propagandas e divulgação dos produtos.

Segue quadro com as principais ferramentas tradicionais e as modernas de propaganda com algumas características.

Ferramentas tradicionais	Pontos positivos e negativos	Possibilidade de custos
<b>Carro de som</b>	Consegue atingir um bom público e chama bastante atenção por onde passa. Atinge o público em geral podendo ser sensibilizado novos clientes. Porém, está limitado a uma determinada região do município para propaganda.	Os custos são relativamente baixos, e em muitos casos usa-se de parcerias estratégicas para essa modalidade de divulgação.
<b>Rádios comunitárias</b>	São espaços interessantes de divulgação e com a inserção de públicos variados e que busca informações locais, sendo excelente para sensibilizar novos clientes. Porém, tem geralmente baixa a média audiência e vem perdendo espaço com o avanço de ferramentas mais modernas.	Os custos de divulgação são geralmente apenas ajuda ou contribuição (não há valores preestabelecidos). Podendo ser utilizado também entrevistas e divulgações ao vivo.
<b>Outdoors</b>	Atinge o público amplo, sem diferenciações e serve principalmente para a visibilidade. Não é muito utilizado pela Agricultura Familiar devido ao seu alto custo. Quando possível, possui bons resultados.	São os de custos mais elevados e variando muito de região para região e localização do outdoor. Deve ser utilizado após ampla análise e certeza sobre o investimento.
<b>Folders, panfletos e banners</b>	São ferramentas interessantes de divulgação, desde que tenha boas fotos e elementos que identifique a Agricultura Familiar, além de informações que sensibilizam o cliente.	Os custos com essas ferramentas são relativamente baixos se comparado aos outdoors. Pode ser elaborado por via parceria.
<b>Momentos de degustação</b>	Uma das ferramentas mais utilizadas e eficientes de divulgação de produtos, atrai o cliente para a Feira Agroecológica e Orgânica e com possibilidade de efetivação de compras. Porém, necessita que os clientes sejam comunicados previamente. Não costuma ser utilizada para atrair novos clientes e sim divulgar novos produtos para clientes já conquistados.	Essa ferramenta possui um custo médio, uma vez que será necessário a aquisição do produto para depois ser servido como degustação. Para diminuir os custos, deve-se estabelecer parceria com o fornecedor para ofertar uma quantidade de produto para essa finalidade.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Ferramentas modernas	Pontos positivos e negativos	Possibilidade de custos
<p><b>Folders e portfólios digitais</b></p>	<p>Ferramenta de ampla distribuição e atinge públicos diversos possibilitando a sensibilização de novos clientes. Porém, necessita que o espaço físico tenha grande capilaridade para atingir o maior número de pessoas possível.</p>	<p>De custo baixo, e dependendo do grau de conhecimento de ferramentas digitais pelos gestores pode sair de forma gratuita. Usa-se programas de desenvolvimento da internet que possuem acesso gratuito, como o canvas.</p>
<p><b>E-mail marketing</b></p>	<p>Poderosa ferramenta de divulgação e conquista de clientes e com ampla divulgação. Porém, necessita de cadastros prévios ou aquisição de dados de outros negócios.</p>	<p>Necessidade de ter pessoal capacitado para essa finalidade. Tornando assim de médio a alto custo.</p>
<p><b>Cards pelo WhatsApp</b></p>	<p>Utilização do aplicativo para divulgação de produtos, eventos no espaço da feira. Porém, necessita de elaboração prévia do material com identidade e com boa qualidade.</p>	<p>De baixo custo, desde que tenha pessoas capacitadas para essa finalidade.</p>
<p><b>Redes sociais instagram, facebook entre outras</b></p>	<p>Essa ferramenta é a mais utilizada no momento, principalmente depois da popularização dos smartphones. Porém, necessita de reportagem constante para não se perder no mar de informações que são lidas por dia por cada usuário.</p>	<p>De baixo custo, desde que tenha pessoas capacitadas para essa finalidade.</p>

**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2022 .



Fonte: Acervo da Feira Agroecológica e Orgânica de Juazeiro (2022)

#### 4.4 Taxas e custos de manutenção

Para a condução de todas as atividades de uma Feira Agroecológica e Orgânica são necessários recursos financeiros, principalmente, recursos para limpeza do espaço, embalagens, vestimenta adequada, decoração, faixas de divulgação, realização de eventos, custos de montagem e desmontagem de barracas e toldos, remuneração de artistas, transporte de mercadorias e dos feirantes, água e energia elétrica dentre outros.

Muitos desses custos são divididos com os feirantes, ou até mesmo as parcerias assumem por um período esses custos, que ao longo do tempo a coordenação da feira tem que assumir considerando a viabilidade de realização



das Feiras Agroecológicas e Orgânicas.

Nesse contexto, com relação aos empreendimentos econômicos solidários, é fundamental que as despesas sejam divididas de maneira igualitária, com o estabelecimento de taxas e caixas, ou até mesmo a constituição de **Fundo Rotativo Solidário**.

Outra maneira de conseguir recursos financeiros para a manutenção da feira, são a realização de bingos, rifas, caixinhas nas barracas para que os consumidores possam contribuir com qualquer quantia e outras maneiras criativas e solidárias de financiamento coletivo.

As cobranças de taxas e outras contribuições podem ser por feira ou mensal, mas desde que todos(as) contribuam de maneira recorrente e sem imposição. Lembrando que as taxas a serem cobradas devem cobrir todos os custos, atualizadas e aprovadas em reunião com a maioria dos feirantes.

Alguns exemplos de custos e cobranças das feiras da nossa região.

### **Feira Agroecológica de Massaroca**

*Ainda não temos fundo rotativo, mas todo feirante tem que pagar 10,00 para que possamos pagar um rapaz para montar e desmontar as barracas e o toldo. Vamos montar um fundo rotativo para gerenciar esses recursos da feira, isso é muito importante. Além disso, precisamos de algum instrumento para medir os ganhos dos feirantes (Integrante da Comissão Organizadora).*

### **Feira Agroecológica de Remanso**

*Estamos com a proposta que cada barraqueiro tenha um fundo, porém ainda não tem funcionado, mas quando criamos o nosso regimento interno, incluímos a criação de um fundo rotativo solidário, que seria mantido a partir de uma contribuição mensal que é de R\$ 10,00. Para além disso, nós temos custos que são semanais que precisam ser cobertos, pois toda sexta-feira os barraqueiros pagam pela montagem e desmontagem, já que eles não têm condições de vir do interior para montar, e assim eles ganham com isso. Assim pagamos dois jovens que fazem esse serviço, e eles pagam a taxa de R\$ 5,00, para garantir esse valor para os meninos (Assessor Técnico da Feira de Remanso/BA).*

## 4.5 Formas de pagamento para os consumidores

No passado recente a única maneira de fazer compras em uma feira, era por dinheiro em espécie, ainda se mantém, mas aos poucos o uso de cartões de débito, crédito e mais recentemente o PIX vem ganhando espaço nas Feiras Agroecológicas e Orgânicas. Os consumidores alegam que esses métodos são mais seguros do que transitar com dinheiro vivo e correr o risco de ser assaltado.

Sendo assim os feirantes e a Comissão Organizadora devem seguir essa tendência, e ofertar essas opções de pagamentos para os consumidores. Embora, esses meios de pagamentos geram taxas administrativas e a aquisição de maquinas e abertura de conta, é uma comodidade que atrai mais consumidores, e a não utilização pode interferir na viabilidade financeira do espaço de comercialização.

### PENSEM NISSO

O único jeito de saber se a Feira Agroecológica e Orgânica está no caminho projetado é ouvindo ou estabelecendo um bom diálogo com os Consumidores. Pois, são eles e elas que vivenciam diretamente na prática a experiência de consumir os produtos. Dessa forma, torna-se justo analisar esse ponto de vista!

## 4.6 Importância do regimento interno e Fundo Rotativo Solidário

A Comissão Organizadora da Feira Agroecológica e Orgânica em suas primeiras ações, deve dialogar com a base produtiva da feira que são os feirantes sobre a necessidade de elaboração do Regimento Interno. Esse documento é fundamental para estabelecer as regras de funcionamento, objetivo, a coordenação, taxas, fundo rotativo solidário, direitos, deveres, estratégias de comercialização, penalidades, a adesão e exclusão de feirantes, dentre outras.

A elaboração do Regimento Interno deve ser um processo participativo,

e deve ser revisado constantemente de acordo com a evolução e avanços da feira. Como exemplo e proposta de Regimento Interno e com a inclusão do Fundo Rotativo Solidário, segue no Anexo, o regimento interno elaborado pelo autor, junto a Feira Agroecológica de Sento Sé.

Pensando na gestão de todos os recursos financeiros movimentados na Feira Agroecológica e Orgânica, um excelente instrumento é a constituição do Fundo Rotativo Solidário. Nesse fundo, é possível destinar parte do caixa, estabelecer caixinhas de doações realizar rifas e bingos, e esses recursos podem ser destinados a compra de insumos, pequenos empréstimos para os feirantes melhorar as estruturas na feira ou até mesmo investir no processo produtivo destinado para a feira.

A gestão do Fundo Rotativo Solidário pode ficar a cargo da Comissão Organizadora, ou a criação de uma comissão especial que irá fazer a gestão de todos os recursos. Sendo que a constituição de uma comissão especial permite maior participação dos envolvidos e favorece a transparência da gestão. Lembrando que ele deve estar inserido no Regimento Interno (conforme proposto no anexo). Veja os exemplos das feiras de nossa região.

### **Feira Agroecológica de Sento Sé**

*E agora a gente está no processo de fundo rotativo solidário, e eu estou muito empolgado com isso, porque é uma parte que eu acho que é o que vai dar sustentabilidade financeira a feira. A Agroecologia e a convivência tratam de autonomia, em relação a fertilidade da terra e da produção. E essa questão do fundo rotativo é a autonomia financeira do grupo (Assessor Técnico da Feira de Sento Sé/BA).*

*A questão do fundo rotativo, estamos estacionados, estacionado não, já trouxemos uma capacitação e fizemos uma conversa com a coordenação. E, vamos ter uma reunião ampliada com todos os feirantes. Agora sim, o capital, que conseguimos reunir com a rifa está em 2.000,00 e alguma coisa. Mas, temos uma proposta que até o mês de novembro, o IRPAA, vai dobrar o que tivermos no fundo rotativo, mas que nós tínhamos de fazer um esforço para aumentar esse montante (Integrante da Comissão Organizadora da Feira de Sento Sé/BA).*



## **Feira Agroecológica de Remanso**

*O regimento interno da nossa feira foi elaborado pela assessoria, ele precisa de ser sempre atualizado (Integrante da Comissão Organizadora da Feira de Remanso/BA).*

*No início isso foi garantido por um projeto do SASOP que tínhamos, com a sobra desse recurso conseguimos fazer isso, e agora essas embalagens já estão chegando ao fim. E aí, esse fundo será para isso para repor essas embalagens de papel, e dar continuidade na proposta (Assessor Técnico da Feira de Remanso/BA).*

### **Avaliação e discussão sobre o Regimento Interno**



Feira Agroecológica de Massaroca

**Fonte:** Autor (2022)

### **Avaliação e discussão sobre o Regimento Interno**



Feira Agroecológica de Sento Sé

**Fonte:** Autor (2022)



## Capacitação na Feira Agroecológica de Remanso



Fonte: Acervo da Feira (2022)

## 4.7 Outras formas de comercialização

A afirmação de que as Feiras Agroecológicas e Orgânicas, por serem estabelecimentos físicos não devem promover outras formas de vendas, a não ser a ida do cliente até o local e realizar a sua compra, está errada.

Mesmo sendo espaços físicos, elas devem ter como estratégias ferramentas e inserções em outros mecanismos de vendas. Como por exemplo, a inserção em plataformas digitais e com entregas remotas ou delivery, além da oferta de cestas de produtos.

Para sua condução é necessário ter uma boa gestão e com pessoas capacitadas para essa função, e de maneira que não gere frustração aos consumidores. Nesse tipo de mercado os produtos ideais para serem comercializados são os produtos processados e artesanatos que possuem data de vencimento maiores.

Além das plataformas digitais, delivery e cestas de produtos, as Feiras Agroecológicas e Orgânicas podem ampliar os seus canais de comercialização com a realização das feiras em locais próximos dos espaços físicos de comercialização, que são lojas, armazéns, bodegas, quiosques e outras denominações.

Dessa forma, os consumidores que frequentam as lojas e armazéns são direcionados para a participação das Feiras Agroecológicas e Orgânicas. Desde que estejam inseridos em locais que favoreçam o estacionamento e tenham espaço suficiente para inserção de barracas e outras estruturas.

### ***Feira Agroecológica e Orgânica de Juazeiro***

*A Feira Agroecológica e Orgânica de Juazeiro, acontece no espaço coberto do Armazém da Caatinga na Orla Bossa Nova de Juazeiro. Conta com amplo estacionamento, com visual incrível do rio São Francisco. Sendo que a Feira dos Orgânicos acontece semanalmente nas quintas-feiras das 16hs às 20hs, e a Feira Agroecológica acontece nas sextas-feiras no mesmo horário. Sendo assim uma combinação perfeita de espaço fixos de comercialização com as Feiras Agroecológicas e Orgânicas. O espaço ainda, é utilizado para eventos, como a entrega de certificação de orgânicos de 110 produtores da região, e conta com eventos culturais frequentes.*



### **Feira Agroecológica de Sento Sé**

*A gente não tinha um ponto de apoio, para a chegada dos produtos, mas os produtos chegavam até aqui na cidade. Tudo ia para minha casa, a minha casa virou o depósito, estoque. Aí montava a cesta e distribuía na cidade, no delivery. E foi assim até janeiro de 2021 (Integrante da Comissão Organizadora da Feira de Sento Sé/BA).*

### **Feira Agroecológica de Remanso**

*Já pensamos também na possibilidade de entregas em delivery, a gente já fizemos alguns ensaios nesse sentido, e já praticamos na semana santa. Nesse dia, não tivemos feira, mas nos organizamos a partir das redes sociais, oferecemos os produtos, as pessoas fizeram os pedidos. Não fizemos a entrega em casa, mas nós trouxemos as cestas prontas para a praça e fizemos as entregas pessoalmente (Assessor Técnico da Feira de Remanso/BA).*

## **5. Conclusão**

Nesse Guia prático de autogestão de Feiras Agroecológicas e Orgânicas foram apresentados elementos que podem ser seguidos para a implantação e autogestão de feiras. Porém, não pretende ser algo estático, pois devem ser realizadas adaptações para atender as especificidades de cada região do país.

Sendo assim, a gestão deve ser sempre participativa todas as decisões devem estar previstas ou seguir o Regimento Interno. As decisões devem ser socializadas para os produtores, feirantes e consumidores. Se possível, é importante manter um espaço de socialização dos princípios e do processo de autogestão da feira.

Outro ponto importante, é ouvir sugestões de consumidores e acolher reclamações é um caminho bom para ampliação e fidelização de consumidores. Além disso, visitas as áreas de produção pelos consumidores é um excelente mecanismo de transparências para a feira.

Portanto, o Guia mostrou de forma clara e didática o passo a passo de como

devemos realizar a gestão dos negócios sociais ligados à Agricultura Familiar.

Deixamos aqui o convite para que todos releiam as informações contidas, e que esse Guia possa contribuir de forma eficiente para o avanço da comercialização da Agricultura Familiar em nível nacional.

**Boas vendas!**  
**Abraços solidários!**



# RESUMINDO

- Elaborar e seguir o Regimento Interno e Fundo Rotativo Solidário;
- Seguir com rigor os horários de funcionamento;
- Usar embalagens biodegradáveis;
- Manter boa relação com os consumidores;
- Manter o local da feira sempre limpo e agradável para todos;
- Uso recorrente de aventais, toucas e outras vestimentas como bonés;
- Manter os produtos higienizados;
- Realização de divulgação eficiente da feira;
- Realização de eventos no entorno da feira;
- Definições de papéis e funções dos envolvidos(as).



## Feiras Agroecológicas e Orgânicas (Anselmo Ferreira- Cordelista popular e jovem agricultor).

Coisa boa mesmo é feira  
Com as diversidades do Sertão  
Agroecológica e orgânica  
Com muita exposição  
Da agricultura familiar  
Que tem muito a mostrar  
Fazer comercialização

Tem barraca de tudo  
Artesanatos e comidas  
Doces, bolos e geleias  
E vem do Brejo as bebidas  
Tem pamonha e pançudinho  
Hortaliças, gergelinho  
Numa feira divertida

Tem apresentações culturais  
Cantoria e cordel  
Roda de capoeira  
Tem reisado voz no céu  
Tem muita coisa bonita  
É boa toda, acredita.  
E vá lá comprar um mel

É o sextou do sertão  
Com muita disposição  
Dá agricultura familiar  
De tudo lá se tem  
A feira orgânica que vem  
Pra botar pra esbugaiar

É bom inté uma zora  
Não fique você de fora  
Se aproxegue na praça  
Comprar tudo de mió  
É assuntar um forró  
Dançar com gosto e graça

Produtos são naturais  
De tudo que o povo faz  
Uma arte bem medonha  
Desde o licor de imbú  
Carne de galinha com beiju  
Pançudinho e pamonha

Temperos e hortaliças  
Espetinhos quente a vista  
Geleia, mel e buriti  
Milho verde e rapadura  
Uma diversidade de cultura  
Você encontra por aqui

A noitinha tem forró  
Pra você não dançar só  
Leve também a fâmia  
Aproveitar esse momento  
Bastante divertimento  
De lazer e de alegria

As feiras Agroecológica  
Saudáveis, isso é lógica  
Que é bom pra muita gente  
Que produzem soberania  
Ainda rende a economia  
E o povo fica contente

Que promove a saúde  
Onde o povo se ajude  
Numa rede comunitária  
Da agricultura familiar  
Em que se faça girar  
A economia solidária

## Feira Agroecológica de Massaroca



Fonte: Autor (2022)

## Feira Agroecológica de Massaroca



Fonte: Autor (2022)



# REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Guia prático: de Feiras Orgânicas na Amazônia. Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo. Brasília/DF. 2020. Disponível em: <https://encurtador.com.br/eCKOY>

PINTO, Érika; MACHADO, André; SOUZA, Cláudia de. Feiras orgânicas e agroecológicas da Amazônia. Projeto Mercados Verdes e Consumo Sustentável. IPAM. Brasília, 2019.

XAVIER, E. G.; OLIVEIRA, E.; FERNANDES, L.E.S. Manual de autogestão de espaços físicos de comercialização dos produtos da Agricultura Familiar. UFV. Viçosa/MG. 2022. Disponível em: <https://encurtador.com.br/svFST>



## ANEXO

### REGIMENTO INTERNO COM FUNDO ROTATIVO SOLIDÁRIO FEIRA AGROECOLÓGICA DE SENTO SÉ/BA

#### CAPÍTULO I: DA DENOMINAÇÃO, CONSTITUIÇÃO E ATRIBUIÇÕES

**Art. 1º** - Este Regimento Interno estabelece processos e procedimentos necessários ao funcionamento e administração da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA e regula-se pelas disposições legais e decisões tomadas pelas organizações e feirantes que a compõem, de acordo com este regimento.

**Art. 2º** - Qualquer Agricultor(a) membro(a) da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA pode ter acesso a este Regimento Interno, bem como a qualquer Resolução, Norma e Instrução e seu correspondente registro de análise ou discussão.

#### CAPÍTULO II: DOS FEIRANTES

##### a) ADMISSÃO DE AGRICULTORES(AS)

**Art. 3º** - Para participar da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA como feirante, o(a) interessado(a) deverá ter capacidade plena, produzir de forma agroecológica e/ou orgânica. Condição essa que será atestada pela coordenação da feira ou pelos outros feirantes, garantindo assim a certeza em relação a não contaminação dos produtos por agrotóxicos.

**Art. 4º** - Cabe à coordenação da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA decidir sobre o ingresso do(a) candidato(a), examinando a sua condição como produtor(a) agroecológico e/ou orgânico, levando-se em conta:

- A quantidade de barracas disponíveis para a comercialização dos produtos;
- Informações sobre o(a) candidato(a) em relação a produção agroecológica e/ou orgânica;
- Comprometimento em relação as demandas da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA;
- Comprometimento em relação aos preços praticados na Feira Agroecológica de Sento Sé/BA, que será baseado no preço justo e solidário.

§ 1º - O(A) interessado(a), caso não tenha conhecimento da doutrina e dos princípios da agroecologia, deverá frequentar, com aproveitamento, um curso básico de agroecologia, que será organizada pela coordenação e organizações de apoio e parceiras.

§ 2º - Concluído o curso, a coordenação da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA analisará a proposta de admissão e se manifestará a respeito.

§ 3º - O(A) interessado(a) deve autorizar a visita de membros da coordenação da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA a(s) sua(s) área(s) de produção para a verificação dos processos de produção.

**Art. 5º** Todos os membros integrantes da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA cultivarão, entre si e com os clientes, os seguintes valores:

- Os princípios da Agroecologia e Economia Solidária;
- Valorização das mulheres em todos os espaços da sociedade;
- Responsabilidade em todas as demandas, direitos e deveres com a Feira Agroecológica de Sento Sé/BA;
- Primar pelo atendimento honesto junto aos clientes.

**Art. 6º** - É proibido (vedado) ao Feirante:

- o Comercializar produtos que não são produzidos seguindo os princípios da produção agroecológica e/ou orgânica;
- o Levar qualquer cliente a se desinteressar pelos produtos da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA;
- o Utilizar-se de estratégias para comercializar com valores diferentes dos acertados em reuniões da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA para essa finalidade.

### **b) DA DEMISSÃO, ELIMINAÇÃO E EXCLUSÃO DOS FEIRANTES**

**Art. 7º.** É livre a saída do membro da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA quando o mesmo manifestar sua intenção de saída em reunião. Quando ocupante de cargos da coordenação, o mesmo terá que ter as devidas prestações de contas e demandas assumidas aprovadas.

**Art. 8º.** A exclusão do membro dar-se-á quando:

- I. Houver morte do membro;
- II. Deixar de comercializar na Feira Agroecológica de Sento Sé/BA, por quatro feiras consecutivas e não apresentar justificativa para os demais membros, e deixar de participar de reuniões da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA;
- III. Quando o membro difamar outros membros da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA;
- IV. Deixar de atender as determinações da Assembleia Geral e da Coordenação da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA;
- V. Por descumprimento do regimento interno;
- VI. Quando for evidenciado e comprovado que o membro não está produzindo seguindo os princípios da Agroecologia e/ou orgânica.

**Art. 9º.** A coordenação da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA terá o prazo de dez dias úteis para comunicar ao membro a sua exclusão e a sua substituição em uma Assembleia Geral.

### **CAPITULO III – DOS DIREITOS E DEVERES**

**Art.10º.** Para o bom funcionamento da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA, ficam estabelecidas as seguintes regras a serem cumpridas pelos feirantes associados e usuários do espaço da feira

- I. A produção deve está sendo realizada seguindo os princípios da Agroecologia e/ou produção orgânica;
- II. Concordar que a sua/as unidade/as produtiva/as seja/m inspecionada/as pela coordenação de feira;
- III. Ser produtor ou produtora rural ou urbano e/ou periurbano;
- IV. O feirante eventualmente ao se ausentar da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA, poderá indicar um(a) representante para naquela ocasião lhe substituir, sendo este(a) feirante responsável pelos atos do seu substituto;
- V. Concordar que seja afixada, em lugar visível, uma tabela com a relação dos produtos e preços, sendo que o mesmo seguirá os princípios do preço justo e solidário;
- VI. O(A) feirante deve fornecer à Coordenação da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA um comunicado de intenção de venda dos produtos que desejam comercializar.

**§ Único:** A coordenação da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA irá convocar reuniões ordinárias mensais para o estabelecimento de preços a serem praticados pelos(as) feirantes, realização de prestação de contas, estabelecer cronograma de visitas as unidades produtivas e demais assuntos pertinentes ao funcionamento da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA.

**Art. 11º.** Serão obrigações dos(as) feirantes da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA:

- I. Manter os princípios de boas práticas de higiene no asseio pessoal, na manipulação dos produtos, transporte, acondicionamento exposição até o consumidor final;
- II. Manter tratamento respeitoso e bom atendimento aos consumidores e demais participantes do espaço de comercialização;
- III. Participar assiduamente das reuniões convocadas pela coordenação da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA, caso da impossibilidade de participar avisar com antecedência de 03 (três) dias, caso não for possível apresentar justificativa no próximo dia útil após a ocorrência do motivo da ausência;
- IV. Os preços dos produtos serão combinados por todos os participantes da feira e exposto em tabelas colocadas em locais visíveis a todos os clientes;
- V. Os (As) feirantes ficaram obrigados a informar os volumes de produção comercializados e seus respectivos preços alcançados;
- VI. A Feira Agroecológica de Sento Sé/BA guardará sigilo das informações individuais, podendo divulgar os dados totais em relação a valores e produtos, em situações julgadas necessárias e de interesse do coletivo.

**Art. 12º.** Em caso de não cumprimento das obrigações mencionadas acima, o(a) feirante da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA estará sujeita a multas a ser definida pela coordenação e aprovada em reunião/assembleia geral.



## **CAPITULO IV – DA COORDENAÇÃO DA FEIRA E OUTRAS INSTANCIAS**

**Art. 13º** A coordenação da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA será composta por membros efetivos de cada território que compõem a feira e distribuídos no município de Sento Sé/BA. Sendo assim distribuídos:

- I) Coordenador(a) geral da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA;
- II) Vice coordenador(a) geral da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA;
- III) Coordenador(a) de comunicação;
- IV) Coordenador(a) de estrutura;
- V) Coordenador(a) de normatização;
- VI) Representante das entidades de apoio e assessoria técnica.

**§ Único:** Não poderá ser eleito para os cargos de coordenador(a) e vice coordenador(a) da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA, os membros das entidades de apoio e assessoria técnica.

**Art. 14º** Será função da Coordenação da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA:

- I) Convocar e coordenar as reuniões e assembleias da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA;
- II) Conjuntamente com as(os) demais integrantes da coordenação, elaborar propostas e diretrizes orientadoras para o bom funcionamento da feira, fundo rotativo e demais espaços. Seguindo as decisões submetidas e aprovadas pela assembleia/reunião geral;
- III) Zelar pelo cumprimento do presente Regimento Interno.

**Art.15º** São considerados beneficiários os(as) feirantes:

- I. Que estejam rigorosamente em dia com suas obrigações regimentais;
- II. Que participem das reuniões;
- III. Que estejam em consonância com as regras estabelecidas deste regimento;
- IV. Os ausentes nas reuniões terão que se submeterem às decisões tomadas pela maioria dos que se fizerem presentes.

## **CAPITULO V – DA CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO FUNDO ROTATIVO SOLIDÁRIO DA FEIRA**

**Art. 16º** - Os recursos financeiros e não-financeiros gerados na Feira Agroecológica de Sento Sé/BA, será organizado no Fundo Rotativo Solidário que será constituído em uma assembleia/reunião com a participação dos(as) feirantes agroecológicos, convocadas(os) especificamente para esse fim.

**Art. 17º** - O Fundo Rotativo Solidário da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA, tem como

objetivo gerar o fortalecimento da agricultura familiar, através do resgate de práticas coletivas de administração de recursos financeiros e não financeiros que contribuam para o desenvolvimento e para a melhoria das condições de todos(as) envolvidos na Feira Agroecológica, numa dinâmica participativa e transparente.

**Art. 18º** - O Fundo Rotativo Solidário da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA terá prazo de duração indeterminado.

**Art. 19º** - O Fundo Rotativo Solidário da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA será administrado por uma comissão composta por um/a coordenador/a, um/a secretário/a e um/a tesoureiro/a, empossados em assembleia/reunião. Esta comissão composta pelos representantes das organizações que compõem a feira agroecológica será eleita para um mandato de dois anos, não sendo permitido a reeleição.

**Art. 20º** - Para o bom andamento do processo de gestão/administração do Fundo Rotativo Solidário serão realizadas reuniões ordinárias, todos os meses, quando serão feitas as prestações de contas dos recursos financeiros e não financeiros, bem como serão debatidas e definidas as prioridades de aplicação dos recursos, a partir das demandas apresentadas pelas famílias participantes e das orientações aprovadas em assembleia/reunião geral.

**Art. 21º** - As(os) participantes, em assembleia/reunião geral, poderão aprovar as regras que estabelecem as condições de apoio do Fundo Rotativo Solidário para as(os) sócias(os), assim como as condições de devolução (com ou sem acréscimo financeiro).

**Art. 22º** - As reuniões da coordenação do Fundo Rotativo Solidário serão realizadas nos dias da reunião geral mensal da Feira Agroecológica de modo a assegurar a voz e voto, especificamente, para as(os) sócias(os) associados da dinâmica do Fundo Rotativo Solidário.

**Art. 23º** - Cabe à comissão gestora do Fundo Rotativo Solidário da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA receber e fazer a gestão dos recursos financeiros e não financeiros que entram no Fundo Rotativo Solidário, de forma transparente e participativa, assim como planejar propostas e diretrizes orientadoras para o bom uso dos recursos a serem submetidas e aprovadas pela assembleia/reunião geral.

**Art. 24º** - A coordenadora ou coordenador do Fundo Rotativo Solidário compete:

- I) Convocar e coordenar as reuniões e assembleias do Fundo Rotativo Solidário;
- II) Assinar com a(o) tesoureira(o) a movimentação contábil e bancária (quando existir);
- III) Conjuntamente com as(os) demais integrantes da comissão gestora, elaborar

propostas e diretrizes orientadoras para o bom uso dos recursos a serem submetidas e aprovadas pela assembleia/reunião geral.

**Art. 25º** - A secretário ou secretário compete:

- I) Secretariar as reuniões e assembleias lavrando as respectivas atas;
- II) Elaborar com as(os) demais integrantes da comissão gestora a pauta das reuniões e assembleias;
- III) Assinar, quando necessário, as correspondências e convites conjuntamente com a(o) coordenadora(o);
- IV) Organizar o arquivo do Fundo Rotativo Solidário, mantendo em boa guarda todos os documentos (atas, cartas, convites e ofício expedidos e recebidos);
- V) Conjuntamente com as(os) demais integrantes da comissão gestora, elaborar propostas e diretrizes orientadoras para o bom uso dos recursos a serem submetidas e aprovadas pela assembleia/reunião geral.

**Art. 26º** - A tesoureira ou tesoureiro compete:

- I) Receber e escriturar os recursos financeiros e não financeiros ingressados no Fundo Rotativo Solidário;
- II) Organizar demonstrativos de prestação de contas mensais e anuais que possam dar transparência ao uso dos recursos do Fundo Rotativo Solidário;
- III) Assinar com a(o) coordenadora(o) a movimentação contábil e bancária, quando esta última existir;
- IV) Propor iniciativas que possam promover a sustentabilidade da experiência do Fundo Rotativo Solidário;

**Art. 27º** - O Fundo Rotativo Solidário da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA, será órgão integrante da estrutura administrativa da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA.

**Art. 28º** - A receita do Fundo Rotativo Solidário da Feira Agroecológica de Sento Sé/BA será constituída pela devolução dos benefícios da feira, assim como por contribuições espontâneas e contínuas de pessoas simpatizantes a causa.

**Art. 29º** - O Fundo Rotativo Solidário deverá comunicar as decisões à coordenação da feira.

## **CAPITULO VI - DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 30º** A Feira Agroecológica de Sento Sé/BA poderá criar comissões permanentes ou transitórias para tratar de assuntos específicos do interesse de todos(as) feirantes.

**Art. 31º** Este regimento entrará em vigor na data de sua publicação.